

SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Estudo Técnico Preliminar 22/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 25000.054054/2025-82

2. Descrição da necessidade**OBJETO DA CONTRATAÇÃO**

2.1 - O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de serviços de gerenciamento e controle de aquisição de combustíveis em rede de postos credenciados através de sistema informatizado de gerenciamento integrado para a captura eletrônica de dados a fim de atender a frota de veículos, embarcações, motores estacionários, equipamentos e utilitários automotores, oficiais e locados, que estiverem prestando serviços ao Ministério da Saúde (Secretaria Especial de Saúde Indígena).

JUSTIFICATIVA

2.2 - A Constituição Federal e as Leis Orgânicas de Saúde (8.080/90 e 9.836/99) reconhecem as especificidades étnicas e culturais dos povos indígenas. A Lei nº 9.836/99 acrescenta dispositivos à Lei nº 8.080/90, instituindo o Sistema de Atenção à Saúde Indígena, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, e garante aos povos indígenas o acesso à atenção integral à saúde, que se deve pautar por uma abordagem diferenciada e global.

2.3 - A Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas regulamentada pelo Decreto 3.156, de 27 de agosto de 1999, pela Lei 9.836/99, de 23 de setembro de 1999 que estabelece o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, Portaria 254 de 31/01/2002 e a Portaria nº 70 de 20 de janeiro de 2004 que aprova as Diretrizes do Modelo de Gestão da Saúde Indígena, tem como propósito garantir às populações indígenas o acesso integral à saúde, seguindo os princípios e diretrizes do SUS, contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política de modo a superar os fatores que tornam essa população mais vulnerável aos agravos de saúde e não deixando de reconhecer a eficácia da medicina tradicional e o direito desses povos à cultura.

2.4 - A Saúde da População Indígena exige um modelo complementar e diferenciado de serviço, voltado para proteção, promoção e recuperação da saúde. Sua efetivação se dá através de rede de serviços nas terras indígenas.

2.5 - Dentro das suas competências regimentais, compete a Secretaria de Saúde Indígena garantir as remoções e/ou deslocamento de pacientes, equipes, materiais médico hospitalares, materiais de construção (saneamento e edificações), documentos e execução das atividades do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS) nas Aldeias, Polos-base, Casas de Saúde Indígena e referências para média e alta complexidade, garantindo assim a atenção integral aos Povos Indígenas.

2.6 - O abastecimento da frota se justifica em virtude da necessidade de suprir as viaturas componentes da frota da SESAI das condições necessárias ao desempenho das funções atribuídas. A disponibilidade de uma rede de postos credenciados que atendam em todas as localidades mencionadas neste Estudo Técnico Preliminar é imprescindível ao atendimento destas atribuições, assegurando o deslocamento das viaturas em todas as regiões do Brasil.

2.7 - Levando-se em consideração a dimensão territorial dos Distritos e a malha rodoviária e fluvial, a não utilização de sistema de abastecimento por cartão acarretaria sérios problemas logísticos, pois não é permitido o transporte nas viaturas de um tambor reserva de combustível para abastecimento quando em trânsito.

2.8 - A obrigação principal não se restringe à aquisição pura e simples de combustível, a exemplo do que ocorre na contratação direta com os postos de combustível. No sistema de cartão não é a Administração que contrata o fornecimento com os postos de combustível. A relação que se firma é entre o administrador do cartão e os postos que farão o abastecimento. A empresa atuará na intermediação do abastecimento, possibilitando, ainda, que as atividades de gestão e controle da frota sejam informatizadas e gerenciadas por servidor indicado pela Administração. O sistema visa promover a otimização, padronização e racionalização na administração da frota da SESAI, no abastecimento de combustíveis em rede especializada de postos, com sistema informatizado e em caráter contínuo e ininterrupto.

2.9 - Atualmente, esta Secretaria dispõe do Contrato Administrativo nº 42/2020 - UASG 250110 (Processo SEI nº 25000.137566/2019-35), o qual o término de sua vigência dar-se-á em 31 de novembro de 2025, quando atingirá 60 (sessenta) meses.

2.10 - O presente projeto visa, portanto, a substituição do Contrato Administrativo nº 42/2020, e a busca de eficácia e ganhos de gestão pública no setor e nessa Secretaria e, para gerir a complexidade do programa como exposto faz-se necessário a contratação de empresa especializada que se responsabilize pela gestão global do serviço prestado, cabendo à Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) a fiscalização dessa gestão, ponderando, ainda, benefícios que tal redirecionamento traz a União, como geração de empregos, escritórios centrais regionalizados, treinamento e qualificação de profissionais e incentivos à produção local.



3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
DGESI	Lucas Divino Queiroz

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

REQUISITOS NECESSÁRIOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES

4.1 - Atuação Nacional:

O consumo dos produtos em referência no presente processo licitatório se direcionará aos 34 Distritos Especiais de Saúde Indígena, as duas Casas nacionais, ao nível central da SESAI e à SAA, totalizando 38 bases de consumo espalhados por todo o território brasileiro. A empresa vencedora do certame deverá ter alcance nacional no gerenciamento de postos de abastecimento e rede credenciada preservando a autonomia e a demanda de cada Distrito.

4.2 - Instrumentos de gestão e controle *online*:

4.2.1 - Fornecimento de Cartão Magnético com identificação única que viabilize a identificação eletrônica unívoca de cada equipamento ou veículo no posto credenciado, no momento do abastecimento.

4.2.2 - A gestão do objeto seguirá a estrutura previamente estabelecida, mantendo todos os fluxos operacionais já previstos, com acréscimo do uso da inteligência artificial (IA) como diferencial para análise e otimização dos processos

4.2.3 - A IA será responsável por:

1. Processamento e análise de dados em tempo real;
2. Formulários inteligentes para cadastro detalhado de veículos e embarcações, incluindo marca, modelo, ano, quilometragem ou potência/tanque;
3. Cálculo automático de consumo médio, comparando histórico e parâmetros ideais;
4. Detecção de desvios e possíveis fraudes no abastecimento;
5. Perfis de consumo individualizados;
6. Projeções futuras de consumo, permitindo planejamento eficiente e prevenção de uso abusivo;
7. Geração de relatórios e dashboards estratégicos, garantindo transparência para gestores e controle social.

4.3 - Sistema (*software*) de gerenciamento integrado, oferecendo cadastros e relatórios gerenciais de controle da situação (histórico de quilometragem, etc.) e das despesas de abastecimento de cada um dos veículos e equipamentos da frota da Secretaria, conforme estabelecido no objeto, que possua, no mínimo, os seguintes cadastros e registros:

- Base de Combustíveis
- Saldo de Litros de Combustíveis/Orçamento
- Garagem/Estabelecimento;
- Usuários do sistema;
- Abastecimento;
- Veículos;
- Equipamentos;
- Motoristas/Pilotos/Condutores;
- Cartões de Abastecimento;
- Abastecimentos e Transações.

4.3.1 - Fluxo de Operações e Controle

1. O fluxo operacional manterá os passos originais, com inclusão da IA nos pontos de registro e análise;
2. Preenchimento do formulário inteligente com informações detalhadas do veículo ou embarcação;
3. Processamento imediato pela IA, com cálculo de médias, alertas de consumo excessivo e detecção de irregularidades;

4. Registro e armazenamento seguro dos dados, com backup diário e proteção de dados pessoais;
5. Acompanhamento por dashboards e relatórios, mantendo visibilidade completa para gestores e órgãos de controle;
6. Recomendações automáticas para otimização do uso de combustível e prevenção de desperdício;
7. Integração com sistemas oficiais para rastreabilidade e auditoria;
8. Possibilidade de comparativos históricos de consumo por marca, modelo e tipo de equipamento, permitindo ajustes estratégicos e preditivos.

4.3.2 - Segurança, Transparência e Compliance

1. Proteção contra adulterações e clonagem de cartões (chip/NFC);
2. Armazenamento seguro em nuvem, com alta disponibilidade;
3. Central de atendimento 24h para suporte e dúvidas;
4. Relatórios consolidados permitindo monitoramento por região, DSEI ou nacional;
5. Publicação de dados anonimizados para controle social, em conformidade com a LAI;
6. Auditoria contínua e alertas automáticos de uso acima da média, garantindo segurança, rastreabilidade e eficiência.

4.3.3 - Oportunidades de Melhoria e Futuras Implementações

1. Considerando as dificuldades verificadas no contrato vigente e a necessidade de maior eficiência operacional, o novo contrato deverá contemplar as seguintes melhorias:

Governança e Conformidade

1. Implementar mecanismo eficiente de monitoramento que identifique e impeça a cobrança de taxas adicionais pelos postos credenciados, garantindo transparência e conformidade contratual.
2. Definir com clareza os prazos para pagamento das notas fiscais, assegurando previsibilidade financeira e evitando acúmulo de pendências.
3. Estabelecer indicadores de desempenho (SLA) claramente definidos, monitorados e penalizados em caso de descumprimento.

Rede Credenciada

1. Ampliar a cobertura da rede credenciada, com foco em localidades críticas e regiões de difícil acesso.
2. Elevar o percentual de cobertura mínima obrigatória, de acordo com os critérios já estabelecidos e a realidade operacional dos DSEIs.
3. Reduzir o prazo máximo para atendimento das solicitações de ampliação ou correção da rede credenciada, com penalidades em caso de descumprimento.

Sistemas e Cadastros

1. Implementar fluxo de cadastro automatizado, no qual a contratada será responsável pelos registros no sistema, a partir da documentação enviada pela Administração.
2. Padronizar o SIAG 3.0, com correção automática da formatação de placas (com traço) e retirada da obrigatoriedade do e-mail para cadastro de motoristas.
3. Integrar, por meio de inteligência artificial, o sistema de cadastro com as bases de dados do DETRAN, permitindo validação automática dos dados do veículo (placa, modelo, ano, combustível, situação cadastral), reduzindo erros, fraudes e retrabalho.
4. Incorporar os resultados e funcionalidades dos painéis em desenvolvimento pela UFSC, disponibilizando-os em relatórios ou dashboards de fácil acesso.

Relatórios e Monitoramento Inteligente

1. Garantir que todos os relatórios respeitem fielmente os períodos solicitados (data inicial e final).
2. Permitir parametrização individualizada para motoristas (saldo disponível, intervalo mínimo entre abastecimentos, autonomia do veículo, distâncias médias).
3. Criar campo específico no sistema para solicitação e disponibilização de saldo extra, garantindo rastreabilidade do processo.
4. Disponibilizar relatórios gerenciais discriminando valores fixos e temporários, com possibilidade de agrupamento por período (mês, trimestre, semestre e ano).
5. Segregar Estado e Município nos relatórios, permitindo análises detalhadas.
6. Consolidar relatórios por tipo de produto (gasolina, diesel, etanol, ARLA etc.), com filtros dinâmicos.
7. Incluir relatórios preditivos, com alertas de risco de estouro de saldo ou consumo atípico.
8. Implementar mecanismo de auditoria automatizada, com alertas em tempo real sobre abastecimentos fora do padrão.
9. Garantir exportação de todos os relatórios em formatos padrão (Excel, CSV, PDF).

Atendimento e Suporte

1. Integrar ao sistema de gerenciamento a possibilidade de abertura e acompanhamento de demandas, substituindo os fluxos realizados por e-mail, com registro detalhado, geração de protocolos automáticos e rastreabilidade das solicitações.
2. Disponibilizar relatórios consolidados das solicitações registradas, incluindo tipo de demanda, data de abertura, prazo de atendimento, status, responsável e tempo médio de resposta.
3. Incluir mecanismo de classificação e priorização das solicitações (urgente, alta, média, baixa).

4. Implementar alertas automáticos para prazos críticos ou demandas pendentes.
5. Disponibilizar relatórios analíticos e comparativos por período (mês, trimestre, ano).
6. Prever exportação em formatos padrão (Excel, PDF, CSV).
7. Criar canal direto de atendimento técnico para resolução emergencial de falhas no sistema ou inconsistências em abastecimentos.

4.3.4 - As informações referentes à rede credenciada, quantitativo de cartões, volume de combustível, bem como os critérios definidos e a realidade operacional dos DSEIs, não podem ser previamente quantificadas. Isso porque o objeto do contrato não consiste na aquisição direta de combustível, mas sim na contratação de empresa especializada para o gerenciamento e controle da aquisição de combustíveis em rede de postos credenciados pela contratada, mediante sistema informatizado de gerenciamento integrado para captura eletrônica de dados, utilizando cartões com chip ou tarja magnética, destinados à frota de veículos, embarcações, motores estacionários, equipamentos e utilitários automotores, oficiais e locados, que estejam prestando serviços à Secretaria Especial de Saúde Indígena e/ou aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.

4.4 - Além disso, o sistema deverá possuir relatórios contendo o cruzamento das informações cadastrais citadas no item anterior, tais como:

- Descritivo de Abastecimentos (Relatório contendo todos os dados coletados em cada abastecimento, além dos dados cadastrais dos motoristas e veículos/equipamentos);
- Consumo médio por veículo/equipamento;
- Descritivo de Veículos Cadastrados (Relatório com todos os dados cadastrais dos veículos);
- Descritivo de Motoristas/Pilotos/Condutores (Relatório com todos os dados cadastrais dos Motoristas/Pilotos/Condutores);
- Descritivo de abastecimentos não autorizados;
- Desempenho por veículo;
- Desempenho por motorista;
- Extrato da Base de Combustíveis;
- Descritivo de Bases de Combustíveis;
- Descritivo do Saldo de Litros de Combustíveis/Orçamento;
- Descritivo de Usuários do Sistema;
- Custos por veículo;
- Descritivo de Postos Credenciados;
- Valor do Litro de Combustível por Posto Credenciado.

4.5 - Os serviços a serem prestados pelos postos credenciados deverá ser o fornecimento dos seguintes combustíveis:

- Gasolina comum;
- Diesel Comum (S-500);
- Diesel S-10 comum;
- Etanol; e
- Reagente Arla 32.

4.6 - Prova de Conceito (POC), Transparência e Validação Tecnológica

4.6.1 - No prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar do ato de habilitação da empresa contratada, deverá ser desenvolvida e apresentada uma Prova de Conceito (POC), com objetivo de validar a viabilidade técnica, operacional e de segurança da solução proposta.

4.6.2 - A POC deverá contemplar os seguintes aspectos:

a) Visualização e Transparência

- Implantação de dashboards interativos que permitam acompanhamento em tempo real das transações de abastecimento por veículo, motorista, posto credenciado e região.
- Relatórios dinâmicos e parametrizáveis, com possibilidade de exportação em formatos padrão (Excel, CSV, PDF).
- Painéis de indicadores-chave (KPIs) sobre consumo, custos, desvios de padrão, fraudes evitadas e economia gerada.
- Simulações visuais de projeções de consumo e eficiência, utilizando inteligência artificial (IA).

b) Tecnologias de Validação e Segurança

- Integração automática com bases oficiais (DETRAN, ANP e demais órgãos competentes) para validação em tempo real de dados.
- Registro imutável de transações, com logs criptografados e trilhas de auditoria.
- Mecanismos de detecção de fraude baseados em IA, como abastecimentos duplicados, incompatíveis com tanque, fora da rota ou em postos suspeitos.
- Alertas automáticos e em tempo real para gestores em caso de inconformidade.

c) Viabilidade e Performance

- Demonstração da capacidade de operar em escala nacional, garantindo estabilidade em regiões críticas.
- Evidências práticas de redução de riscos de fraude, desperdícios e custos operacionais.
- Relatório técnico consolidado, validando a aderência da solução aos requisitos do item 4 deste Estudo Técnico Preliminar.

4.6.3 - Fundamentação do Objetivo da POC

a) O objetivo central da POC é assegurar à Administração Pública a confiança plena na solução apresentada, garantindo que:

1. Viabilidade Técnica – A tecnologia atende de forma real e prática às necessidades de gestão da frota e abastecimento.
2. Transparência e Controle Social – Os dados são apresentados de maneira clara, auditável e acessível, fortalecendo os princípios da publicidade e da fiscalização.
3. Segurança e Rastreabilidade – Todas as operações possuem registros invioláveis, prevenindo manipulações e adulterações.
4. Eficiência e Economicidade – A utilização de IA e automação reduz desperdícios, otimiza recursos e promove melhor planejamento orçamentário.
5. Combate a Fraudes – A POC comprovará que o sistema é capaz de identificar e inibir práticas irregulares, fortalecendo a integridade contratual e protegendo os recursos públicos.

4.6.4 - Assim, a POC não é apenas uma etapa de teste, mas um instrumento estratégico de governança pública, que permitirá demonstrar — de forma prática, mensurável e transparente — que a solução proposta possui aderência técnica, robustez operacional e capacidade de garantir eficiência, confiabilidade e integridade ao processo de gerenciamento de combustíveis.

DA NATUREZA CONTINUADA OU NÃO DO SERVIÇO

4.6 - Os serviços possuem natureza continuada, em função de sua essencialidade, visando atender à necessidade pública de forma permanente e contínua, por mais de um exercício financeiro, assegurando o funcionamento das atividades finalísticas do órgão, de modo que sua interrupção pode comprometer o cumprimento da missão institucional.

4.7 - Este estudo para contratação de serviço de gerenciamento da compra de combustível é para promover as ações de saúde nos territórios dos DSEIs, bem como as Casais Nacionais, Nível central da SESAI e SAA, realizando o transporte da população indígena (pacientes e seus acompanhantes) para os tratamentos de saúde (consultas médicas, cirurgias e exames) e ainda, o deslocamento de servidores, equipes multidisciplinares de saúde, conselheiros indígenas e demais funcionários e colaboradores, assim como o transporte de insumos e medicamentos, cargas diversas e outros materiais correlatos às ações do DSEI, melhorando a gestão e as operações de atendimento.

4.8 - A premissa básica é que a Administração disponha de um contrato de alta disponibilidade e confiabilidade para as ações e eventos no modelo organizacional da prestação de serviços realizados pelos DSEI conforme os processos e responsabilidades regimentais da SESAI/MS, os combustíveis a serem adquiridos são imprescindíveis para o apoio logístico que direcionados aos serviços essenciais à saúde das comunidades indígenas.

4.8.1 - Isso posto, analisou-se se a melhor estratégia seria contratar os serviços de gestão de combustível para não comprometer a continuidade da atividade-fim da SESAI, uma vez que a Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MP, em seu Art. 15, estabelece:

“Os serviços prestados de forma contínua são aqueles que, pela sua essencialidade, visam atender à necessidade pública de forma permanente e contínua, por mais de um exercício financeiro, assegurando a integridade do patrimônio público ou o funcionamento das atividades finalísticas do órgão ou entidade, de modo que sua interrupção possa comprometer a prestação de um serviço público ou o cumprimento da missão institucional.”

4.9 - Os programas de atenção básica da saúde dos povos indígenas no Brasil são de responsabilidade da SESAI e exigem atuação permanente dos DSEI, logo a interrupção das ações de saúde por indisponibilidade de transporte e de equipamentos adequados comprometerá a continuidade da atividade-fim da SESAI, **entende-se assim caracterizada a natureza continuada dos serviços** atendendo aos requisitos previstos na Lei nº 14.133/2021.

CATÁLOGO ELETRÔNICO DE PADRONIZAÇÃO

4.10 - Considerando o disposto no art. 19, §2º, da Lei nº 14.133/2021, e no Decreto nº 10.947/2022, que regulamenta o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), justifica-se a não utilização do Catálogo Eletrônico de Padronização (CEP) nesta licitação, cujo objeto é a contratação de serviços de gerenciamento e controle de aquisição de combustíveis em rede de postos credenciados, mediante sistema informatizado de gerenciamento integrado.

4.11 - O referido serviço possui natureza complexa e customizada, envolvendo solução tecnológica integrada, plataforma de gestão eletrônica, captura e tratamento de dados em tempo real, controle de consumo de combustível e integração com rede credenciada de postos, o que não se enquadra em itens ou serviços padronizados atualmente disponíveis no Catálogo Eletrônico de Padronização do PNCP.

4.12 - Após consulta ao catálogo vigente, verificou-se a inexistência de item correspondente ao objeto pretendido, impossibilitando a vinculação automática da contratação ao CEP.

4.13 - Dessa forma, a licitação será conduzida com base nas especificações técnicas próprias do Termo de Referência, atendendo aos princípios da eficiência, economicidade e adequação ao interesse público, sem prejuízo de futura inclusão deste tipo de serviço no catálogo, caso venha a ser padronizado pela Administração Pública Federal.

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

4.14 - Em atendimento à Instrução Normativa nº 07, de 07 de julho de 2011 (a qual o IBAMA alterou a Instrução Normativa nº 31, de 03 de dezembro de 2009) a contratada deverá exigir de sua rede credenciada o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF/APP), acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do Art. 17, inciso II e 17 - C, §1º da Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981 e legislação correlatada.

4.14.1 - A execução do contrato deverá observar práticas sustentáveis, em conformidade com o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis e com as diretrizes da Lei nº 14.133/2021 e do Decreto nº 11.246/2022, promovendo a eficiência no uso de recursos, a redução de impactos ambientais e a responsabilidade socioambiental.

4.14.2 - O sistema de gerenciamento deverá contribuir para o consumo racional de combustível, a redução de emissão de gases de efeito estufa, a eliminação de materiais impressos desnecessários e o estímulo à adoção de combustíveis menos poluentes.

4.14.3 - A contratada deverá comprovar, sempre que solicitado, o cumprimento das práticas de sustentabilidade estabelecidas neste termo, sob pena de aplicação das sanções previstas na legislação vigente e no contrato.

4.14.4 - os serviços a serem contratados se enquadram como as atividades materiais instrumentais aos assuntos que constituam área de competência legal do órgão ou da entidade, conforme art. 48 da Lei 14133/21

REQUISITOS ESPECÍFICOS QUE COUBEREM QUANTO À EXIGÊNCIA DE HABILITAÇÃO TÉCNICA OU ATENDIMENTO A NORMAS COMO ABNT

4.15 - A legislação permite o transporte desde que seja em recipiente específico, exclusivo para transportar combustíveis. Os recipientes, independentemente de seu volume total, devem ser abastecidos até o limite máximo de 95% de sua capacidade, para evitar o risco de transbordamento. Além disso, ao abastecer, o bico da bomba e o bocal do recipiente devem ficar em contato, para evitar os riscos da eletricidade estática.

4.16 - A Portaria 141/2019 do Inmetro traz os requisitos sobre as embalagens reutilizáveis, utilizadas no mercado varejista de combustíveis automotivos devem apresentar as seguintes marcações e identificações obrigatórias:

a) símbolo de risco do transporte para inflamáveis, conforme a ABNT NBR 7500;

b) símbolo de manuseio “setas para cima”, conforme a ABNT NBR 7500;

c) palavra “REUTILIZÁVEL: em relevo para embalagens plásticas e impressa de forma indelével no caso de embalagens metálicas, na face oposta às marcações dos símbolos;

d) frase “USO EXCLUSIVO PARA COMBUSTÍVEIS AUTOMOTIVOS”: em relevo para embalagens plásticas e impressa de forma indelével no caso embalagens metálicas, na face oposta às marcações dos símbolos;

e) frase “PERIGO! Produto classificado como perigoso para a saúde humana”;

f) o texto da frase de perigo H227 e os textos das frases de precaução P210, P280, P370 + P378, P403 + P235 e P501, conforme a ABNT NBR 14725-3;

g) demais marcações previstas nos subitens 6.1.2 e 6.1.3 da Resolução ANTT n.º 5.232/2016;

h) instrução de uso da embalagem e informação que após a utilização deve ser armazenada vazia e tampada;

i) indicação do nível máximo de enchimento (correspondente a 95% da capacidade máxima), em relevo;

j) para embalagens plásticas, em relevo: data de fabricação no formato “mês/ano” e o prazo ou data de validade, limitado ao máximo de 05 (cinco) anos contado da data de sua fabricação; k) para embalagens metálicas: data de fabricação no formato “mês/ano” e o prazo ou data de validade determinado pelo fabricante.

GARANTIA DA CONTRATAÇÃO

4.17 - Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, com validade durante a execução do contrato e 90 (noventa) dias após término da vigência contratual, podendo o Contratado optar pela caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, seguro-garantia, fiança bancária ou título de capitalização, em valor correspondente a parcela mensal do valor total da contratação.

DA SUBCONTRATAÇÃO

Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

VIGÊNCIA DO CONTRATO

4.18 - A vigência do contrato será de 5 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período, até o limite de 10 (dez) anos, nos termos dos artigos 106 e 107 da Lei 14.133/2021, desde que seja comprovado a sua vantajosidade e que os serviços tenham sido prestados com eficiência e qualidade.

TRANSFERÊNCIA CONTRATUAL

4.19 - Faz-se necessário transição contratual, de modo que não haja a interrupção dos serviços, fazendo um planejamento da saída da denominada "atual" contratada com a vencedora do certame, permitindo desta forma, que haja o início dos serviços objeto do contrato a ser firmado imediatamente após a rescisão do contrato preexistente. Também sendo necessário realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos da contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços.

5. Levantamento de Mercado

SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO QUE ATENDAM AOS REQUISITOS

5.1 - Durante a realização deste instrumento foram analisadas as soluções existentes e possíveis para a contratação desejada, sendo identificadas duas formas principais de contratação:

- Aquisição de litros de combustíveis;
- Prestação de serviços de gerenciamento do fornecimento de combustíveis.

5.2 - Foram encontradas as seguintes contratações com objeto semelhante ao ora pleiteado:

UASG	PREGÃO	OBJETO	TAXA ADM.	ÓRGÃO
160001	90008-204	Contratação de empresa especializada para Fornecimento de cartões magnéticos dotados de dispositivos eletrônicos, ou similares, para o abastecimento dos veículos oficiais da frota da contratante, incluindo o gerenciamento dos serviços prestados, no exercício de 2020.	-1,13%	7º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO BATALHÃO BARÃO DE RIO BRANCO - AC
925006	002/2024	Serviços de Gerenciamento em Sistema Eletrônico on-line, com uso de cartões eletrônicos magnéticos ou com chip como meio de intermediação do pagamento, para fornecimento de combustível, lavagem e manutenção de veículos em rede de estabelecimentos credenciados, para atender o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia	0,00%	Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia
373032	06/2024	Contratação de serviços continuados de Gestão de Manutenção Preventiva e Corretiva (Auto Gestão), com fornecimentos de peças e materiais (inclusive pneus novos) e de abastecimentos de veículos em Postos de Combustíveis em todo o Estado do Pará, compreendendo a prestação dos serviços de abastecimento óleo diesel comum e óleo diesel S10, lubrificantes e derivados através de Sistema WEB on-line, utilizando a tecnologia de cartões magnéticos (ou outra similar)	-3,75	UNIDADE ESPECIAL AVANÇADA DE ALTAMIRA -PA
160179	03/2024	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação de serviços continuados de administração, gerenciamento e controle de bastecimento e manutenção preventiva e corretiva, incluído o fornecimento de peças de reposição, acessórios, socorro mecânico, transporte por guincho, lavagem/higienização dos veículos que compõem a frota da UG gestora e das participantes do GCALC da Diretoria de Serviço Geográfico	-4,10%	3º CENTRO DE GEOINFORMAÇÃO DE OLINDA-PE

5.3 - A pesquisa acima inclui vários contratos realizados por órgãos da administração pública. Através desta consulta observa-se que alguns contratos foram assinados com taxas administrativas (positivas) e outros com desconto (taxas negativas) sobre o preço do combustível. Verificou-se que a contratação com desconto vem sendo amplamente utilizada pelo mercado e se mostra mais vantajosa. Sendo assim, optou-se que o critério de julgamento para seleção do fornecedor será a menor taxa de administração sobre o valor unitário do litro de combustível, que pode vir a ser negativa, configurando-se em desconto.

5.4 - Deve-se deixar claro, que a taxa de administração, não se trata de desconto sobre o valor global estimado, e sim, um percentual que será cobrado sobre o valor unitário do litro de combustível, se traduzindo em acréscimo ou desconto a depender da taxa.

5.5 - Conforme se verifica na Nota Técnica 2 Análise valor estimado (0049941089), foi calculada uma taxa média de desconto de 2,24%, a partir dos percentuais apurados na pesquisa.

5.6 - A taxa de administração pode ser positiva ou negativa, o que se configura em desconto no valor nominal praticado na bomba dos postos credenciados.

5.7 - Quanto à aquisição de litros de combustíveis, não se considerou uma forma viável, já que a SESAI possui abrangência nacional, incluindo áreas remotas e fronteiriças, o que poderia inviabilizar o fornecimento por apenas uma empresa, já que seria necessária a disponibilidade de postos de abastecimento ou transporte de combustíveis para áreas de difícil acesso. Além disso, tais características poderiam onerar o contrato.

5.8 - Sendo assim, optou-se pela contratação para prestação de serviços de gerenciamento do fornecimento de combustíveis. Tal serviço envolve a contratação de uma empresa que realize o credenciamento de postos de combustíveis. Os veículos e equipamentos dos DSEIs poderão realizar o abastecimento nos postos credenciados, possibilitando uma rede maior de postos de combustíveis, inclusive em regiões remotas. Além disso, o serviço pode incluir a disponibilidade de sistema/sítio eletrônico com os dados dos abastecimentos, permitindo um maior controle e fiscalização da execução contratual. Como contrapartida, a empresa contratada pode receber taxa de administração dos postos de combustíveis e/ou da contratante.

5.9 - Quanto à solução optada, foi descartada a possibilidade de cerceamento da competitividade, pois através de pesquisa de mercado encontrou-se vários contratos com o mesmo objeto com diversas empresas.

5.10 - A equipe de planejamento optou pela contratação de empresa de gerenciamento de pagamentos de abastecimento através de cartão com chip, pois se mostra a alternativa mais viável do ponto de vista técnico e econômico.

JUSTIFICATIVA DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA

5.11 - A decisão na escolha por este modelo de contratação considera as vantagens decorrentes da melhor gestão e controle das despesas com as viaturas e equipamentos, gerando expectativas de redução de custos que envolvam abastecimento de veículos, por meio de relatórios gerenciais e da possibilidade de definir parâmetros de utilização e restrições diferenciadas, relacionadas aos veículos e usuários.



6. Descrição da solução como um todo

6.1 - A descrição da solução como um todo abrange a implantação e prestação do serviço de gerenciamento do abastecimento de combustíveis para a frota da SESAI, junto aos 34 (trinta e quatro) Distritos Sanitários Especiais Indígenas e para as 02 (duas) Casas Nacionais.

6.1.1 - Os serviços de abastecimento a serem prestados pela contratada têm como finalidade:

- O transporte da população indígena (pacientes e seus acompanhantes);
- Deslocamento das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena, servidores e demais colaboradores, inclusive eventuais, a serviço da SESAI;
- Transporte de documentos e cargas diversas, tais como: livros, papéis, equipamentos, insumos e outros instrumentos;
- Abastecimento de Grupo Gerador e outros equipamentos indispensáveis à prestação da assistência à saúde dos povos indígenas.

6.2 - Há no mercado várias empresas de gestão de frota que prestam serviço de administração e gerenciamento de abastecimento por meio de sistema de informação, permitindo a gestão das transações realizadas, como data, horário, quilometragem e motorista, dentre outros. Outrossim, é corriqueiro em diversos fornecedores o fornecimento de relatórios gerenciais, o suporte à operacionalização do sistema e a oferta de Central de Atendimento para atendimento a diversas necessidades. A utilização do serviço será, a depender da unidade em que serão realizados, a qualquer dia ou horário da semana.

6.3 - As empresas potencialmente candidatas ao certame operam no gerenciamento de cartões de combustível, propriamente dita, por intermédio de rede credenciada, prática de mercado adotada por diversos fornecedores.

6.4 - Deverá ser disponibilizado sistema para cadastros, emissão de relatórios e registros das transações, possibilitando a gestão da utilização de combustíveis na saúde indígena e a fiscalização do serviço prestado.

6.5 - Cada veículo, embarcação ou equipamento deverá possuir um número de registro, sendo identificado com cartão magnético, código identificador (tal como QR code) ou outro dispositivo que permita a identificação unívoca, sendo de uso exclusivo deste. No momento da realização de alguma

transação em estabelecimento credenciado, deverá ser possível a identificação eletrônica do veículo, embarcação ou equipamento, devendo ser efetuada a identificação do número de patrimônio/placa da embarcação/veículo/utilitário, verificação da capacidade do tanque, consistência dos valores de hodômetro ou horímetro, mercadorias e/ou serviços autorizados para aquisição, definidos individualmente para cada veículo de frota própria e contratada pela Secretaria Especial de Saúde Indígena e outros desde que confirmado e autorizado pelo(a) Gestor(a) nomeado (a) pela CONTRATANTE. Além disso, também deverá ser realizada a identificação do motorista/conductor/piloto por meio de matrícula e senha.

6.6 - Cabe ainda ressaltar, que os serviços demandados são caracterizados como serviços comuns tendo em vista que todas as suas especificações e critérios foram devidamente definidos neste instrumento, atendendo aos requisitos estabelecidos na Lei 14.133/2021, ou seja, bens e serviços comuns cujos padrões de desempenho e qualidade foram objetivamente definidos, por meio de especificações reconhecidas e usuais do mercado.



7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1 METODOLOGIA DA ESTIMATIVA DO QUANTITATIVO

7.1.1 - A metodologia utilizada para estimar o QUANTITATIVO DE LITROS da nova contratação se baseou no levantamento estatístico do consumo extraído do sistema informatizado de gestão do Contrato vigente de combustíveis (Contrato Nº 42/2020 - UASG 250110 Processo SEI nº 25000.137566/2019-35), no decorrer dos 5 anos de sua vigência, de onde se extraiu informações relevantes para dimensionar de forma mais próxima à realidade o consumo nacional da SESAI.

Panorama do Consumo de Combustível nas 38 Bases (dez/2020–2025)



7.1.2 - O presente panorama do consumo de combustível nas 38 bases (34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas e 4 estruturas de apoio – CASAs de Brasília, São Paulo, Goiânia e a base COFISC/SAA), ao cobrir o período de dezembro de 2020 a junho de 2025, tem como objetivo principal subsidiar a definição dos novos parâmetros financeiros e operacionais para o próximo ciclo contratual. Mais do que propor valores atualizados, o estudo identifica falhas estruturais na execução no modelo adotado até o momento — tais como a elevada dependência de cotas extras e a ausência de mecanismos que assegurem a plena conversão dos recursos orçamentários em abastecimento efetivo. Com fulcro no art. 11, §1º e §4º, da Lei nº 14.133/2021, que impõe à Administração Pública o dever de planejar suas contratações de forma eficiente, proporcional e com base em estimativas fundamentadas, o relatório que segue apresenta, além das recomendações de valores, propostas concretas para a correção de distorções e para a adoção de medidas que assegurem a execução integral e racional dos recursos públicos destinados ao abastecimento da frota operacional dos Distritos.

7.1.3 - Apesar do contrato ter sofrido um reajuste acumulado de 103,81% — partindo de R\$ 55.361.834,96 para R\$ 112.834.339,41 —, o aumento no volume de combustível efetivamente adquirido foi proporcionalmente modesto. O consumo total passou de 12.530.909,99 litros em 2021 (considerando os litros utilizados desde dezembro de 2020) para uma estimativa de 14.965.034,87 litros até novembro de 2025, o que representa um crescimento de apenas 19,42%. Em outras palavras, embora o investimento tenha mais do que dobrado, a capacidade real de compra em litros evoluiu pouco, refletindo uma perda concreta de poder aquisitivo frente à elevação dos preços e a outras variáveis operacionais.

Tabela 1 - Relação entre o valor do contrato e a quantidade de litros abastecidos

--	--	--	--	--	--

Ano	Valor	Ano	% do Reajustes	Litros Totais	
2020	R\$ 55.361.834,96	2020	-	779.749,88	-
2021	R\$ 67.026.573,58	2021	21,07%	11.751.160,11	-
2022	R\$ 90.267.471,53	2022	34,67%	11.860.385,53	0,93%
2023	R\$ 90.267.471,53	2023	-	13.582.522,30	14,52%
2024	R\$ 112.834.339,41	2024	25,00%	13.708.740,88	0,93%
2025	R\$ 112.834.339,41	2025		14.965.034,87*	10,55%
Reajuste acumulado			103,81%	Aumento acumulado	19,42%

*Estimativa de consumo para 2025 se o recurso for utilizado em sua totalidade.

7.1.4 - Esse descompasso entre o valor financeiro contratado e o volume físico adquirido pode ser atribuído a um conjunto de fatores estruturais e conjunturais. Entre os principais, destacam-se:

- 1 - O **subdimensionamento da referência de preços da ANP**, utilizada como base para a definição contratual; e
- 2 - O **aumento expressivo dos preços dos combustíveis**, aliado à **mudança no perfil da frota**, com maior consumo de Diesel S-10 e Gasolina Comum.

Subdimensionamento da referência de preços da ANP

7.1.5 - Um fator de grande impacto foi o uso da pesquisa de preço da **Agência Nacional do Petróleo (ANP)** como base para a composição do preço médio do contrato. Tal parâmetro se mostrou limitado e desatualizado, visto que a ANP realiza pesquisas em um número reduzido de municípios, **sem representar fielmente a realidade dos 945 municípios** onde foram registradas transações até junho de 2025.

*“Atualmente (julho de 2024), a ANP realiza sua pesquisa semanal de preços de combustíveis em apenas **358 municípios**. No início do ano, esse número era de **459 cidades**. A redução se deve a corte orçamentário que diminuiu o número de postos pesquisados de **10.920 para 6.255**.”*

Fonte: ANP faz novo corte na abrangência da pesquisa de preços nos postos de abastecimento

Comparativo entre o ano de 2020 e 2021 para exemplificação do aumento do consumo

7.1.6 - A análise dos dados referentes às transações realizadas entre **dezembro de 2020 e novembro de 2021**, abrangendo **877 municípios**, revela uma realidade clara: em grande parte das aquisições, os preços efetivamente pagos superaram os valores médios praticados no mercado nacional, conforme os parâmetros da **Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)**. Isso se confirma ao observar que, mesmo com uma amostra reduzida da pesquisa da ANP em 2020 (apenas 219 dos 450 municípios pesquisados), os valores médios estimados pelo contrato se mantêm consistentemente **acima da média nacional**, tanto em relação ao preço médio quanto ao mínimo apurado pela agência. Esses dados reforçam a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de controle e de referência de preços nas contratações, visando maior alinhamento com o mercado e a contenção de custos operacionais.

Tabela 2 - Comparação dos preços

Transações efetivadas <u>dez 2020</u> a nov 2021 – 877 municípios					Pesquisa de preço 2020 – 219/450 Municípios			
Anos	Produto	Litros	Valor	Média Transações Brasil	Média MAX ANP	Média MIN ANP	Média ANP	Média Estimada 2020

2021	GASOLINA COMUM	5.953.116,79	R\$ 36.879.006,04	R\$ 6,19	6,22	5,69	5,95	4,65
2021	DIESEL S-10	5.456.882,45	R\$ 27.299.919,33	R\$ 5,00	5,07	4,50	4,75	3,87
2021	DIESEL COMUM	1.107.938,69	R\$ 5.556.197,62	R\$ 5,01	4,93	4,49	4,69	-
2021	ETANOL COMUM	6.601,44	R\$ 30.256,71	R\$ 4,58	5,20	4,53	4,84	3,41
2021	ARLA-32	652,75	R\$ 3.196,00	R\$ 4,90	-	-	-	-

* Produtos registrados incorretamente devido a falhas na digitação do código pelos operadores nos postos.

7.1.7 - Com base nos dados consolidados acima, entre os produtos analisados, observa-se que:

7.1.7.1 - a Gasolina Comum foi o combustível mais consumido, totalizando **5,95 milhões de litros**, com **49.088 transações** e movimentando cerca de **R\$ 36,88 milhões**, o que representa mais da metade do valor total registrado no período. Com preço médio por transação de **R\$ 6,19** — acima tanto da **média ANP (R\$ 5,95)** quanto da **estimativa de 2020 (R\$ 4,65)**.

7.1.7.2 - Logo em seguida, o **Diesel S-10** teve também expressivo consumo, com **5,45 milhões de litros**, distribuídos em **106.537 transações**, somando **R\$ 27,3 milhões**, com preço médio de **R\$ 5,00**, também superior à média estimada de 2020 (**R\$ 3,87**), embora abaixo da **média máxima ANP (R\$ 5,07)**.

7.1.7.3 - O **Diesel Comum**, embora com menor volume (**1,1 milhão de litros**) e valor (**R\$ 5,56 milhões**), registrou **14.334 transações**, com preço médio de R\$ 5,01— acima tanto da **média ANP (R\$ 4,84)** quanto das médias máximas e mínimas.

7.1.7.4 - O **Etanol Comum**, com volume bastante inferior (6.601,44 litros) e valor (R\$ 30.256,71), registrou **169 transações**, com preço médio de **R\$ 4,58**, acima da estimativa de 2020 (**R\$ 3,41**), mas ainda dentro da faixa de preços ANP.

7.1.7.5 - O **ARLA-32** apresenta consumo baixo, com apenas **63 transações**, 652,75 litros totalizando **R\$ 3.196,00**.

7.1.8 - No total, foram realizadas **170.191 transações**, resultando na aquisição de mais de **12,5 milhões de litros** de combustíveis e insumos, ao custo de aproximadamente **R\$ 69,77 milhões**. Os dados indicam um forte predomínio da Gasolina Comum em termos de valor e volume, e do Diesel S-10 em número de transações, refletindo padrões distintos de uso entre veículos leves e pesados nos 877 municípios atendidos.

Tabela 3 – Total consumido em 2021

Ano	Produto	Transações	Litros	Valor
2021	DIESEL S-10	106.537	5.456.882,45	R\$ 27.299.919,33
2021	DIESEL COMUM	14.334	1.107.938,69	R\$ 5.556.197,62
2021	GASOLINA COMUM	49.088	5.953.116,79	R\$ 36.879.006,04
2021	ETANOL COMUM	169	6.601,44	R\$ 30.256,71
2021	ARLA-32	63	652,75	R\$ 3.196,00
Total		170.191	12.525.192	R\$ 69.768.575,70

7.1.9 - Todas as transações realizadas entre dezembro de 2020 e novembro de 2021 registraram valores médios por litro acima das estimativas de 2020 e, na maioria dos casos, também superiores às médias da ANP em 2021. Essa diferença de preços será considerada nas próximas análises e projeções de consumo e orçamento.

7.1.10 - Agrava-se essa situação o fato de que alguns postos credenciados aplicam taxas adicionais com a justificativa de compensar a taxa de administração da empresa Valecard, o que eleva ainda mais o custo do abastecimento. Em diversas localidades, a escassez de postos credenciados obriga os veículos a percorrerem distâncias maiores, resultando em desperdício operacional e financeiro.

7.1.11 - Embora o Termo de Referência proíba expressamente a cobrança de taxas adicionais e estabeleça quantitativos mínimos de postos credenciados, bem como prazos para regularização em caso de descumprimento, muitos fiscais setoriais, mesmo após orientação, deixam de acionar a empresa por meio de processo SEI — possivelmente devido ao acúmulo de funções ou limitações operacionais. Essa falta de acionamento impede que o nível central promova a cobrança formal pelo cumprimento das cláusulas contratuais — situação que também se repete em relação à cobrança indevida de taxas.

Tabela 4 - Comparativo de custo e preço médio dos combustíveis (2020–2021)

Combustível	Preço médio pago por Litro 2021	Média ANP 2021	Estimativa 2020
Gasolina Comum	R\$ 6,27	R\$ 5,66	R\$ 4,65
Diesel S-10	R\$ 5,06	R\$ 4,45	R\$ 3,87
Etanol Comum	R\$ 4,61	R\$ 4,56	R\$ 3,41
Diesel Comum	R\$ 5,07	R\$ 4,43	R\$ 3,42
ARLA-32	R\$ 4,96	-	-

Observações sobre diferenças de valores – 2021

Gasolina Comum

- Preço médio por litro em 2021: R\$ 6,27
- Média ANP 2021: R\$ 5,66
- Estimativa de 2020: R\$ 4,65
- Diferença em relação à média ANP: ▲ + R\$ 0,61 por litro (+10,78%)
- Diferença em relação a 2020: ▲ + R\$ 1,62 por litro (+34,84%)

Diesel S-10

- Preço médio por litro em 2021: R\$ 5,06
- Média ANP 2021: R\$ 4,45
- Estimativa de 2020: R\$ 3,87
- Diferença em relação à média ANP: ▲ + R\$ 0,61 por litro (+13,71%)
- Diferença em relação a 2020: ▲ + R\$ 1,19 por litro (+30,75%)

Diesel Comum

- Preço médio por litro em 2021: R\$ 5,07
- Média ANP: R\$ 4,43
- Estimativa de 2020: R\$ 3,42
- Diferença em relação à média ANP: ▲ + R\$ 0,64 por litro (+14,45%)
- Diferença em relação a 2020: ▲ + R\$ 1,65 por litro (+48,25%)

Etanol Comum

- Preço médio por litro em 2021: R\$ 4,61

- Média ANP: R\$ 4,56
- Estimativa de 2020: R\$ 3,41
- Diferença em relação à média ANP: ▲ + R\$ 0,05 por litro (+1,10%)
- Diferença em relação a 2020: ▲ + R\$ 1,20 por litro (+35,19%)

Comentário: o etanol registrou um aumento expressivo quando comparado à estimativa de 2020, com alta de 35,19% (R\$ 1,20 por litro).

7.1.12 - Conclusões gerais:

- Todos os combustíveis analisados apresentaram aumento **acima de 30%** em relação às estimativas de 2020.
- O Diesel comum foi o mais impactado em valor absoluto (+R\$ 1,65), além do maior aumento proporcional (+48,25%).
- Os preços pagos superaram a média da ANP em várias localidades, indicando **custos operacionais elevados ou limitações locais de fornecedores**.
- O **Diesel S-10**, em comparação com a estimativa de 2020 (R\$ 3,87), houve um aumento de **30,75%**, refletindo tanto o impacto da alta generalizada dos combustíveis no período quanto possíveis diferenças logísticas e regionais nas transações realizadas. O acréscimo frente à média da ANP indica um custo operacional acima do padrão de mercado, o que merece atenção, especialmente em contratos de grande escala.

7.1.13 - Vale destacar que os valores das transações realizadas em 877 municípios puderam ser comparados apenas com os preços disponíveis em 219 dos 450 municípios pesquisados pela ANP, o que limita a abrangência da análise comparativa.

UTILIZAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES ANTERIORES

7.1.14 - Para embasar o quantitativo que se pretende contratar utilizou-se o quantitativo de litros de combustíveis abastecidos no ano de 2024, por município e UF, dos veículos, embarcações, motores estacionários, equipamentos e utilitários automotores da SESAI, onde obteve-se o quantitativo total de 13.692.089,00 litros consumidos no período de 2024. Dessa forma, através do uso estatístico do desvio padrão, chegou-se a uma projeção estimada de consumo para 2025 da ordem de 14.965.034,87 de litros de combustível. Esse quantitativo servirá de base para a estimativa do valor do contrato futuro. Ressalta-se que os quantitativos servirão meramente para obtenção do valor estimado para a contratação, e os referidos quantitativos serão utilizados sob demanda e pagos mediante a efetiva utilização.

TABELA - QUANTITATIVO CONSUMIDO em 2024		
	Tipo de combustível	Litros
QUANTITATIVO TOTAL DE CONSUMO POR TIPO DE COMBUSTÍVEL (EM LITROS).	GASOLINA	5.930.505
	DIESEL S10	6.633.619
	DIESEL COMUM	1.070.926
	ETANOL	57.039
	ARLA 32	16708
Total consumido em 2024		<u>14.965.034,87</u>

MEMÓRIA DE CÁLCULO

7.1.15 - Conforme disposto no item anterior, as informações necessárias para estimativas de quantitativos de consumo foi baseada no consumo do Contrato vigente de combustíveis (Contrato Nº 42/2020 - UASG 250110 Processo SEI nº 25000.137566/2019-35), tais dados foram retirados dos relatórios da base de dados, emitidos através do sistema informatizado da atual contratada, e os relatórios serviram de base para as estimativas de consumo dos Distritos.

7.1.16 - Dessa forma, através de todo o estudo chegou-se ao quantitativo estimado de consumo de **14.965.034,87** de litros de combustível, entre os tipos previstos nesse instrumento.

REFERÊNCIA DOCUMENTAL DE SUPORTE

- Contrato vigente de combustíveis (Contrato Nº 42/2020 - UASG 250110 Processo SEI nº 25000.137566/2019-35),
- Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05/2017;

- Processo SEI nº para gerenciamento de abastecimento de combustíveis.

MECANISMOS PARA MATERIAIS ESPECÍFICOS SEM PREVISIBILIDADE

- Não se aplica ao objeto, pois há conhecimento de materiais específicos, cuja previsibilidade não se mostra possível antes da contratação.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 124.117.773,35

ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO

8.1 - Inicialmente, cumpre-nos informar que o levantamento do valor estimado na contratação anterior se deu pela quantidade de consumo em litros multiplicados pelo valor médio conseguido através de levantamento de preços colhidos no site da Agência Nacional de Petróleo, levando-se em conta os municípios onde possuía postos de combustíveis credenciados.

8.2 - Como demonstrado no estudo realizado pela SESAI e abordado no tópico anterior - 7 - Estimativa das quantidades, o valor estimado na contratação anterior baseado nos preços médios colhidos na Tabela da ANP, se mostrou inadequado, uma vez que os valores realmente praticados pelos postos cadastrados se mostraram acima dos valores referenciados da ANP.

8.3 - A metodologia adotada para estimar o valor da nova contratação baseou-se no levantamento estatístico do consumo registrado no sistema informatizado de gestão do Contrato de Combustíveis vigente (Contrato nº 42/2020 – UASG 250110, Processo SEI nº 25000.137566/2019-35), ao longo dos cinco anos de sua execução, extraindo-se informações relevantes que permitiram dimensionar de forma mais precisa a realidade do consumo nacional da SESAI.

8.3.1 - Para estimativa de preços, foram executados as seguintes etapas:

- Levantamento do consumo de litros nas 38 bases de consumo, combustível e UF;
- Utilização dos preços medianos praticados pela SESAI no ano de 2024, onde, após aplicados o desvio padrão, chegou-se ao valor estimado de consumo para 2025/2026. Por fim, multiplicou-se o quantitativo estimado de consumo pelo valor mediano dos preços praticados em 2024 e obteve-se o valor estimado para a futura contratação, conforme demonstrado na Nota Técnica 2 Análise valor estimado (0049941089).
- Pesquisa de Contratos similares ao objeto do presente processo firmados com a administração pública federal, estadual e municipal; e
- Cálculo do valor médio de taxas administrativas ou descontos praticados nos contratos pesquisados.

8.3.2 - Por se tratar de contratação de serviços de gerenciamento e controle de aquisição de combustíveis em rede de postos credenciados pela contratada, através de sistema informatizado de gerenciamento integrado para a captura eletrônica de dados, por meio de utilização de cartão com chip ou tarja magnética, para a frota de veículos, embarcações, motores estacionários, equipamentos e utilitários automotores, oficiais e locados, que estiverem prestando serviços na Secretaria Especial de Saúde Indígena e/ou nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas, foi extraído um relatório com todos os abastecimentos de 2019 à 2025 do sistema de gerenciamento de combustíveis utilizado na SESAI e fornecido pela atual prestadora de serviço.

8.3.3 - A partir desse relatório, foi realizada a consolidação por Base de consumo, que inclui os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), 2 Casais nacionais e 2 bases do nível central, tipo de combustível e Unidade da Federação (UF).

8.3.4 - Após o estudo, decidiu-se pela aplicação da base de consumo do ano de 2024 para estimar o quantitativo de litros consumidos. Por fim, verificou-se a necessidade anual de 5.930.505 Litros de Gasolina Comum, 6.633.619 Litros de Diesel-S10, 1.070.926 Litros de Diesel comum, 57.039 Litros de Etanol e 16.780 Litros do Reagente Arla 32.

8.3.5 - O total consumido de combustível no ano de 2024 foi de 14.965.034,87 Litros.

USO DE PREÇOS REFERENCIAIS

8.4 - Para estimativa do valor do contrato futuro, foram adotados os preços referenciais medianos dos itens "Gasolina Comum", "Diesel S-10 Comum", Diesel S500 comum e "Etanol" com base no estudo realizado pela SESAI, no ano de 2024.

8.4 - Para o cálculo do valor médio da taxa de administração ou desconto, adotou-se um método estatístico que consiste no cálculo do coeficiente de variação, desvio padrão, média e dos limites inferiores e superiores da amostra. Tal método foi utilizado para exclusão dos valores considerados inexequíveis ou excessivamente elevados, conforme previsto na IN 65/2021. Após a exclusão dos valores discrepantes, foi calculada média a partir dos valores restantes. Posteriormente, conforme regras previstas na IN 65/2021, devem ser "utilizados, como metodologia para obtenção do preço de referência para a contratação, a **média**, a **mediana** ou o **menor dos valores** obtidos na pesquisa de preços, desde que o cálculo incida sobre um conjunto de três ou mais preços". Informa-se que não foi utilizado o critério menor valor, já que se considerou que o "preço de mercado é mais bem representado pela média ou mediana uma vez que constituem medidas de tendência central e, dessa forma, representam de uma forma mais robusta os preços praticados no mercado". Quanto à mediana, esta pode ser utilizada quando há grande dispersão em determinada amostra. A média pode

ser utilizada quando há pouca dispersão, já que esta é mais suscetível aos valores extremos. Sendo assim, para a pesquisa, afim de estimar o percentual médio adotado de taxa de administração, foi utilizada a média, já que a amostra de valores encontra-se padronizada. Tal metodologia também é denominada média saneada, na qual o cálculo da média só é feito após exclusão dos valores fora do padrão.

8.5 - Ressalta-se que a Taxa de Administração, que pode ser positiva ou negativa, se trata de um índice percentual que incidirá sobre o valor unitário do litro de combustível praticado na bomba no ato do abastecimento, não se configurando como desconto do valor global estimado.

8.6 - A escolha do fornecedor se dará pela escolha da Licitante que apresentar a menor taxa de administração ou caso a taxa administrativa seja negativa, maior desconto no valor unitário do combustível.

MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS PREÇOS

8.7 - A estimativa do valor global do contrato se dá pela multiplicação do valor mediano dos preços praticados no ano de 2024, multiplicado pelo quantitativo estimado para o ano de 2025, adicionado o percentual de reserva técnica de 19% (demonstrado no estudo do item anterior) que é prevista por demandas reprimidas, chegando-se o valor estimado de:

117.773,35 (cento e vinte e quatro milhões, cento e dezessete mil, setecentos e setenta e três reais e trinta e cinco centavos

DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.

A contratação de pessoa jurídica para a prestação dos serviços objeto do presente **ESTUDO PRELIMINAR** encontra amparo legal na:

Lei Federal nº 14.133/2021 - Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da **Administração Pública** e dá outras providências;



9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

JUSTIFICATIVA

9.1 - Não haverá parcelamento dos serviços por se tratar de serviço de gerenciamento nacional do fornecimento de combustível para os veículos e equipamentos da SESAI;

9.2 - O parcelamento dos serviços inviabiliza a contratação, devido a necessidade de centralização das informações na base de dados para o gerenciamento dos pagamentos em nível nacional, solução que se mostraria ineficaz caso fosse contratada mais de uma empresa.



10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

PESQUISA DE CONTRATOS SIMILARES

10.1 - Atualmente, esta Secretaria dispõe do Contrato Administrativo nº 42/2020 - UASG 250110 (Processo SEI nº 25000.137566/2019-35), o qual o término de sua vigência dar-se-á em 31 de novembro de 2025, quando atingirá 60 (sessenta) meses.

10.2 - A correlação dos contratos se dá pela necessidade de usar-se o histórico da contratação anterior para estimar a demanda que se pretende contratar, com maior precisão.

10.3 - Para a pesquisa de soluções disponíveis no mercado, foram selecionados pregões/contratos disponíveis nos sítios <http://paineldeprecos.planejamento.gov.br> e <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/consultass>. Em relação à similaridade da contratação, foram selecionados apenas os contratos que tinham como objeto o gerenciamento de frota para abastecimento de combustíveis, conforme descrito abaixo. No total, foram incluídos 19 pregões/contratos com um total de 19 fornecedores. Planilha MAPA DA PESQUISA DE MERCADO (0014031195).

UASG	PREGÃO	OBJETO	TAXA ADM.	ÓRGÃO	OBSERVAÇÕES SOBRE O CERTAME:

160001	90008-204	Contratação de empresa especializada para Fornecimento de cartões magnéticos dotados de dispositivos eletrônicos, ou similares, para o abastecimento dos veículos oficiais da frota da contratante, incluindo o gerenciamento dos serviços prestados.	-1,13%	7º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO BATALHÃO BARÃO DE RIO BRANCO - AC	
925006	002/2024	Serviços de Gerenciamento em Sistema Eletrônico on-line, com uso de cartões eletrônicos magnéticos ou com chip como meio de intermediação do pagamento, para fornecimento de combustível, lavagem e manutenção de veículos em rede de estabelecimentos credenciados, para atender o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia	0,00%	Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia	
373032	06/2024	Contratação de serviços continuados de Gestão de Manutenção Preventiva e Corretiva (Auto Gestão), com fornecimentos de peças e materiais (inclusive pneus novos) e de abastecimentos de veículos em Postos de Combustíveis em todo o Estado do Pará, compreendendo a prestação dos serviços de abastecimento óleo diesel comum e óleo diesel S10, lubrificantes e derivados através de Sistema WEB on-line, utilizando a tecnologia de cartões magnéticos (ou outra similar)	-3,75	UNIDADE ESPECIAL AVANÇADA DE ALTAMIRA -PA	
160179	03/2024	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação de serviços continuados de administração, gerenciamento e controle de bastecimento e manutenção preventiva e corretiva, incluído o fornecimento de peças de reposição, acessórios, socorro mecânico, transporte por guincho, lavagem /higienização dos veículos que compõem a frota da UG gestora e das participantes do GCALC da Diretoria de Serviço Geográfico	-4,10%	3º CENTRO DE GEOINFORMAÇÃO DE OLINDA-PE	

10.4 - A pesquisa acima inclui contratos realizados com órgãos da administração pública federal, estadual e municipal. Através desta consulta observa-se que alguns contratos foram assinados com taxas administrativas negativas, ou seja, com desconto sobre o preço do combustível. Verificou-se que a contratação com desconto vem sendo amplamente utilizada pelo mercado e se mostra mais vantajosa. Sendo assim, optou-se por que o critério de julgamento para seleção do fornecedor será o maior percentual de desconto que se traduzirá em taxa administrativa negativa. O percentual de desconto (taxa administrativa negativa) será aplicado sobre o valor unitário do litro de combustível no ato do abastecimento.

10.5 - Deve-se deixar claro, que a taxa de administração, não se trata de desconto sobre o valor global estimado, e sim, um percentual que será cobrado sobre o valor unitário do litro de combustível, se traduzindo em desconto a depender da taxa.

10.6 - A taxa de administração negativa, se configurará em desconto no valor nominal praticado na bomba dos postos credenciados.



11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

ALINHAMENTO AOS PLANOS DO MS

11.1 - O presente objeto se refere à contratação de serviço de fornecimento de combustíveis para veículos, embarcações, motores estacionários, equipamentos e utilitários automotores, necessários às ações dos DSEIs. A atuação da Saúde Indígena está assegurada no Plano Nacional de Saúde, que tem como diretriz "Ampliação da cobertura e da resolutividade da atenção primária à saúde, com prioridade na prevenção, e o fortalecimento da integração entre os serviços de saúde".

ALINHAMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

11.2 - A Secretaria de Saúde Indígena - SESAI é responsável por coordenar e executar a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e todo o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena - SasiSUS no Sistema Único de Saúde - SUS. Entre as atribuições da Sesai destacam-se: desenvolver ações de atenção integral à saúde indígena e educação em saúde, em consonância com as políticas e os programas do SUS e observando as práticas de saúde tradicionais indígenas; e realizar ações de saneamento e edificações de saúde indígena.

11.3- Assim, salienta-se que este objeto versa sobre atividades de apoio com vistas ao cumprimento da missão finalística da Sesai, qual seja, prestação de serviços de saúde para os povos indígenas, que envolve remoções e/ou deslocamentos de pacientes, equipes, materiais médico hospitalares, materiais de construção (saneamento e edificações), portanto, os meios de transporte terrestre e fluvial depende do abastecimento de combustível. Além, da necessidade de gerenciamento da frota.

ALINHAMENTO AO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAIS - PCA

11.4 - A contratação foi prevista no PCA para execução no exercício de 2025, conforme consta nos autos do processo.



12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

BENEFÍCIOS DIRETOS E INDIRETOS

12.1 - A contratação proporcionará o atendimento apropriado às comunidades indígenas, propiciando o deslocamento de pacientes, equipes técnicas de saúde e servidores vinculados à Secretaria de Saúde Indígena, objetivando à promoção de saúde e à prevenção de agravos, bem como a garantia de tratamento adequado e favorável, de forma a reduzir danos permanentes.

12.2 - Aplicação em todas as viaturas da frota da SESAI, eliminando nesse caso, o uso de suprimento de fundos ou contratos individualizados com postos de combustíveis locais;

12.3 - Extensão do horário de abastecimento, pois se poderá contar com uma rede de postos com abastecimento funcionando todos os dias da semana, ampliando o horário de atendimento, viabilizando inclusive remoções de urgência a qualquer tempo;

12.4 - Flexibilidade do sistema de abastecimento pretendido, pois facilita o acesso a uma rede de serviços dispersa pelos Estados da Federação;

12.5 - Simplificação dos procedimentos e das rotinas de controle dos abastecimentos (informatizado), proporcionando agilidade nos procedimentos, obtenção de informações da frota em tempo hábil, via Internet, para tomada de decisões corretivas;

12.6 - Redução de procedimentos administrativos para o Núcleo de Transportes, aumentando a transparência e a precisão das informações;

12.7 - Disponibilidade de um sistema de dados confiável, que facilita o controle e a fiscalização interna e externa.

12.8 - O modelo de execução proposto preserva a estrutura original, mas agrega inovação tecnológica, controle eficiente e transparência, garantindo:

1. Gestão racional do abastecimento;
2. Prevenção de fraudes e desperdícios;
3. Conformidade com a Lei 12.527/2011 e demais normas legais;
4. Relatórios estratégicos e dashboards de fácil interpretação;
5. Planejamento de consumo baseado em dados históricos e projeções futuras; e
6. Aumento da eficiência operacional e melhoria contínua do serviço público.



13. Providências a serem Adotadas

13.1 - há necessidade de adequação do ambiente computacional para implantação dos serviços, pois embora os serviços sejam prestados nos estabelecimentos comerciais credenciados pela Contratada, a gestão contratual, o gerenciamento do abastecimento, as parametrizações e todo o monitoramento do contrato é realizado pela SESAI, nível central, via sistema informatizado.



14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1 - Impactos Ambientais Negativos Potenciais

14.1.1 - Emissões Atmosféricas

- Queima de combustíveis fósseis (gasolina, diesel) gera CO, óxidos de nitrogênio (NOx), material particulado e outros poluentes que contribuem para o aquecimento global e problemas respiratórios.
- Evaporação de combustíveis durante o abastecimento libera compostos orgânicos voláteis (COVs), que contribuem para formação de ozônio troposférico.

14.1.2 - Riscos de Vazamentos e Contaminação

- Derramamentos no ato de abastecer ou durante transporte e armazenamento de combustíveis podem contaminar solo e lençóis freáticos.
- Tanques subterrâneos mal vedados ou antigos podem ter vazamentos silenciosos.

14.1.3 - Resíduos Perigosos

- Óleos lubrificantes, filtros e panos contaminados com derivados de petróleo exigem destinação correta para evitar poluição.

14.1.4 - Consumo de Recursos Naturais

- Alta demanda por combustíveis fósseis aumenta pressão sobre exploração de petróleo, impactando ecossistemas e gerando riscos de acidentes em plataformas.

14.2 - Impactos Ambientais Positivos Potenciais (quando há boa gestão)

14.2.1 - Redução de Emissões via Otimização

- Monitoramento de consumo por telemetria ajuda a reduzir desperdícios e consumo desnecessário.
- Treinamento de condutores em direção econômica diminui consumo e poluição.

14.2.2 - Uso de Combustíveis Alternativos

- Substituição parcial ou total por biocombustíveis (etanol, biodiesel, biometano) ou eletrificação da frota reduz pegada de carbono.

14.2.3 - Controle e Prevenção de Vazamentos

- Implantação de sistemas de detecção de vazamento e contenção reduz risco de contaminação.

14.2.4 - Destinação Correta de Resíduos

- Contratos com empresas licenciadas para recolher óleos usados, filtros e embalagens evita poluição.



15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Este estudo preliminar evidenciou que a contratação de serviços de empresa especializada na execução de serviços, sendo eles gestão de combustível, para a Secretaria de Saúde Indígena, mostra-se viável técnica e economicamente. Diante do exposto, declara-se ser viável a contratação dos serviços pretendidos.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

MERI HELEM ROSA DE ABREU

Diretora DGEI



Assinou eletronicamente em 08/04/2026 às 15:40:14.

JEAN CARNEIRO CORREA

Coordenador-Geral/CGCSI

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - VERIFICAÇÃO DE EXISTÊNCIA DE IRP.pdf (379.54 KB)